

O SOFRIMENTO DO MERCADO DE AÇÕES E AS BLUE CHIPS

O mercado de ações brasileiro vem sofrendo nos últimos meses com quedas que assustam os investidores. Essa queda, porém, não se deve aos indicadores das empresas ou a resultados ruins demonstrados pelas companhias.

Empresas que divulgam agora os resultados do primeiro semestre vêm apresentando resultados significativos como no setor de mineração e financeiro, como por exemplo, o lucro líquido da Vale do Rio Doce que foi de R\$ 21,6 bilhões, número 126,5% maior que o do primeiro semestre de 2010.

O mercado acionário do mundo todo vem sofrendo duras quedas em seus índices devido a onda de incertezas presente nos países europeus, asiáticos e nos Estados Unidos. O Ibovespa também sente esse reflexo dos países estrangeiros. A queda do Ibovespa em 2011 já chega a - 17,31% até julho de 2011 se comparada com índice de dezembro de 2010. O Dow Jones da Bolsa Americana tem ligeira alta de 1,58% no mesmo período e a NASDAQ tem 0,29% de alta, também no mesmo período.

Mas há sempre uma dúvida nos investidores: estão todos perdendo e todas as ações se desvalorizando? A resposta é não.

Quando se observa os indicadores globais das bolsas nota-se uma perda e desvalorização muito grande. Porém, se observarmos outros índices das mesmas bolsas, como aqueles que captam a sensibilidade das ações de maior liquidez e maior procura nota-se um comportamento relativamente interessante.

Tais ações de empresas de grande porte, de alta lucratividade, principalmente de longo prazo e com grande volume de negociação em bolsa são chamadas de **blue chips**. Esse termo é comumente usado para indicar ações de empresas mais estáveis e tradicionais e consideradas mais seguras para se investir. Não há uma lista oficial delas e sim, uma percepção do mercado e dos investidores que pode variar de um período para outro.

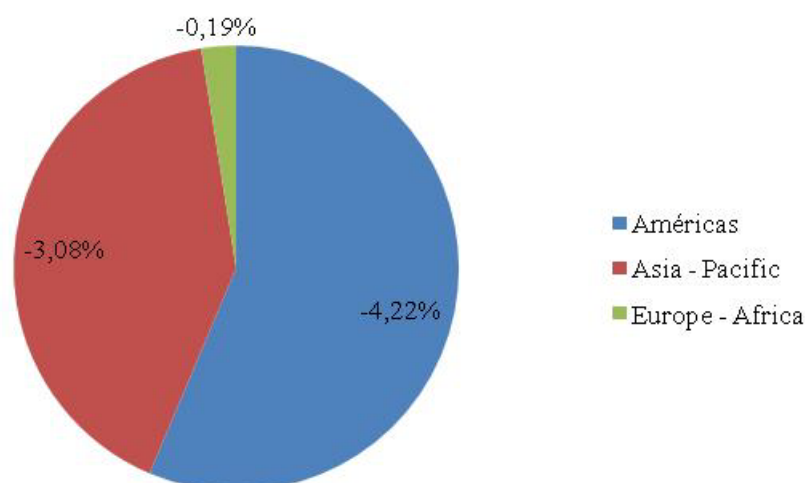
O termo **blue chips** vem do jogo de cartas denominado pôquer, onde as cartas mais valiosas nas quais as fichas azuis são denominadas por esse termo.

O site da Federação Internacional das Bolsas de Valores (<http://www.world-exchanges.org>) tem um levantamento de Índices de Bolsas que captam as oscilações das empresas de maior liquidez.

No Brasil, segundo a BM&FBOVESPA, o “IBrX-50 é um índice que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBOVESPA em termos de liquidez, ponderadas na carteira pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação. Ele foi desenhado para ser um referencial para os investidores e administradores de carteira, e também para possibilitar o lançamento de derivativos (futuros, opções sobre futuro e opções sobre índice).”

A partir dessa idéia, o Instituto Assaf levantou a rentabilidade das carteiras teóricas dos indicadores das **blue chips** dos principais mercados mundiais e constatou as seguintes rentabilidades no período de dezembro de 2010 a junho de 2011:

- Por continentes:



- Por países e suas respectivas carteiras dos índices das **blue Chips**:

| BOLSAS | NOME DO ÍNDICE | Variação dez/2010 a junho 2011 |
|--------------------|------------------------------|--------------------------------|
| Americas | | |
| BM&FBOVESPA | IBrX-50 | -8,61% |
| Buenos Aires SE | Burcap Index | -4,04% |
| Colombia SE | IGBC | -6,76% |
| Lima SE | Indice Selectivo BVL (ISBVL) | -19,33% |
| Mexican Exchange | IPC | -5,17% |
| NASDAQ OMX | Nasdaq 100 | 4,83% |
| NYSE Euronext (US) | NYSE US 100 | 4,41% |
| Santiago SE | IPSA | -2,68% |
| TSX Group | S&P/TSX 60 | -0,62% |

Asia - Pacific

| | | |
|--------------------------------|-------------------------|---------|
| Australian SE | ASX/S&P 50 | -1,85% |
| Bombay SE | SENSEX | -8,11% |
| Bursa Malaysia | Kuala Lumpur Composite | 3,96% |
| Colombo SE | Milanka Price Index | -10,77% |
| Hong Kong Exchanges | Hang Seng Index | -2,77% |
| Indonesia SE | LQ45 Index | 4,43% |
| Korea Exchange | KOSPI 200 | 1,68% |
| National Stock Exchange India | S&P CNX Nifty | -7,94% |
| Osaka SE | OSE Adjusted 250 Issues | -4,34% |
| Shanghai SE | SSE 180 Index | -1,68% |
| Shenzhen SE | SZSE 100 Index | -4,22% |
| Singapore Exchange | Straits Times Index | -2,18% |
| Taiwan SE Corp. | TSEC Taiwan 50 Index | -4,11% |
| The Stock Exchange of Thailand | SET 50 Index | 1,33% |
| Tokyo SE Group | TOPIX Core 30 | -9,57% |

Europe - Africa

| | | |
|------------------------------|-------------------------------|---------|
| Athens Exchange | FTSE/ASE 20 | -13,27% |
| BME Spanish Exchanges | IBEX 35 | 5,08% |
| Borsa Italiana | FTSE MIB | 0,07% |
| Budapest SE | BUX | 6,41% |
| Cyprus SE | FTSE/CySE 20 | -25,54% |
| Deutsche Börse | DAX Performance Index | 6,68% |
| Irish SE | ISEQ 20 | 2,52% |
| Istanbul SE | ISE 30 Index | -5,42% |
| Ljubljana SE | SBI 20 | -12,71% |
| London SE | FTSE 100 | 0,78% |
| Luxembourg SE | LuxX | -8,77% |
| MICEX | MICEX 10 Index | -2,09% |
| NASDAQ OMX Nordic Copenhagen | OMXC20 | -5,80% |
| NASDAQ OMX Nordic Helsinki | OMXH25 | -8,97% |
| NASDAQ OMX Nordic Stockholm | OMXS30 | -3,49% |
| NYSE Euronext Amsterdam | AEX 25 | -4,21% |
| NYSE Euronext Brussels | BEL 20 | -0,23% |
| NYSE Euronext Lisbon | PSI 20 | -3,49% |
| NYSE Euronext Paris | CAC 40 | 4,66% |
| Oslo Børs | OBX Index | -3,43% |
| SIX Swiss Exchange | SMI | -3,87% |
| Tehran SE | TSE 50 | 80,73% |
| Tel Aviv SE | TA 25 | -7,73% |
| Warsaw SE | WIG 20 | 2,11% |
| Wiener Börse | ATX (Austrian Traded Index) | -4,74% |
| Egyptian Exchange | DJ/CASE Egypt Titans 20 Index | -23,51% |
| Johannesburg SE | FTSE/JSE Top 40 | -0,31% |
| Mauritius SE | SEM-7 | 5,75% |

Fonte: World Federation of Exchanges – Instituto Assaf

<http://www.world-exchanges.org/> Acesso, 15 julho de 2011.

Resumindo toda a análise, pode-se verificar que até mesmo as Blue Chips não escaparam das realizações de lucro e das conseqüentes quedas dos mercados financeiros mundiais.